



Folha de METAL

Acesse nossa página através do QR CODE



www.metalcampinas.org.br

Acesse nosso canal no Youtube
/metalcampinas

www.metalcampinas.org.br - ESPECÍFICO VALEO - 23 de Fevereiro de 2022

Ficar sem Convenção é quase voltar à escravidão!

A Convenção ou o Acordo Coletivo de Trabalho assinados pelo Sindicato são a ÚNICA forma de garantirmos os direitos atacados pela reforma trabalhista de Temer e pelas MPs de Bolsonaro

Com o blá-blá-blá de flexibilização, modernização e geração de emprego, os patrões e o governo Michel Temer fizeram uma limpa nos direitos que os trabalhadores levaram décadas para conquistar.

Tanto que hoje, de cada 10 trabalhadores, apenas 3 têm emprego for-

mal com carteira assinada, ou seja, ainda têm direitos como abono de 1/3 de férias, 13º salário, FGTS e abono de 40% do saldo do FGTS, em caso de demissão involuntária.

O que restou, Bolsonaro foi logo atacando com a reforma da Previdência e uma série de minirreformas via Medidas Provisórias.

Reforma trabalhista acabou com mais de 100 direitos previstos na CLT



A aposentadoria, como um direito, praticamente acabou, pois ficou quase impossível aos que estão entrando agora nesse mercado de trabalho, totalmente desregulamentado e precarizado, conseguirem ficar vivo e somar idade mais tempo de contribuição, requisitos fundamentais para a concessão.

Cabe lembrar que também acabaram com a ultratividade das cláusulas de negociações coletivas anteriores e definiram que acordos coletivos podem prevalecer sobre a legislação.

**O que fazer, então?
Lutar pela nossa Convenção!**

Com aumento da exploração, Valeo arrebenta a boca do balão!



Em 2021, as vendas da Valeo bateram 17,3 bilhões de euros, com crescimento de aproximadamente 6% sobre 2020. Ou seja, em plena pandemia a produção e os lucros da Valeo bombaram.

E que ninguém se engane: essas cifras elevadas são fruto única e exclusivamente do aumento da exploração da nossa força de trabalho na fábrica.

Reduziram o número de trabalhadores nos postos e aumen-

taram assustadoramente a pressão das chefias para produzirmos em ritmo cada vez mais acelerado e arriscado.

Ampliaram a terceirização, e os contratos feitos pelas agências tiveram o prazo esticado para 9 meses, reduzindo salários e direitos de grande parte dos atuais trabalhadores, precarizando e achatando geral os contratos e as condições de trabalho do conjunto dos trabalhadores.

De olho em crescimento no setor de eletrificação, a Valeo adquiriu 50% das ações que pertenciam à Siemens e assumiu 100% do controle da Valeo Siemens eAutomotive

Portanto, o que estamos vendo é que a estratégia da Valeo é unir trabalhadores em diferentes condições para aumentar a exploração sobre todos.

A pergunta que fica é: não está na hora de nos unirmos nas nossas lutas, que são comuns pois todos estamos sendo igualmente explorados, e juntos melhorarmos as relações e as condições de trabalho para todos aqui na Valeo?

Confira o que você perde sem a Convenção

Quando a gente fica sem Convenção, como é o nosso caso aqui na Valeo, perdemos todos os direitos que tínhamos conquistado nas campanhas salariais anteriores. Ou seja, ficamos sem acesso à todas as conquistas de cada luta travada pelos trabalhadores que vieram antes de nós, ao longo de décadas.

Assim, o que restará para quem não lutar para manter direitos nem para conquistar novos é continuar produzindo nessas péssimas relações e condições de trabalho a que estamos submetidos

É como se jogássemos no lixo os frutos das lutas anteriores e os nossos atuais direitos

aqui na Valeo: com baixos salários, direitos reduzidos, horas extras intermináveis, terceirização em todos os setores, adoecimento etc.



Direito	Como é na Convenção	O que querem os patrões que não assinam a Convenção
Salário Normativo (Piso)	Onde houve luta, como na Benteler, o piso é de R\$ 2.563,00	R\$ 1.212,00 (salário mínimo)
Trabalho aos domingos e feriados	DSR (Descanso Semanal Remunerado) - hora extra a 100%	Trabalho durante 7 dias por semana com descanso semanal em qualquer dia da semana. Considerando jornada normal, não há o adicional de 100% na hora extra
Terceirização e Trabalho Temporário	Proibida na produção e na atividade principal da empresa	Terceirização geral Trabalho intermitente com pagamento por dia ou hora

Percebeu como a gente chegou a esta situação aqui na Valeo?

Nos próximos boletins continuaremos destacando direitos previstos na Convenção e que nós não temos por que a Valeo, seguindo seu sindicato patronal – o Sindipeças, se recusa a assinar a nossa Convenção Coletiva.

Sindicalize-se!

Um Sindicato forte, atuante, receptivo e firme na luta só se mantém por meio da sindicalização maciça dos trabalhadores da categoria. Manter-se independente de patrões e de governos, como o nosso Sindicato se mantém, só é possível com a sua sindicalização, que é a nossa única fonte de receita.

Por isso, se você já é sócio, converse com seus companheiros para se sindicalizarem também! Se ainda não é, a hora é agora!